**Tia Maria do Jongo**

Foi guardiã do Jongo da Serrinha, uma expressão da cultura afro-brasileira. O ritmo, também chamado caxambu, chegou ao Brasil na época da colônia com os negros de origem bantu trazidos como escravos que, no Rio de Janeiro, encontrou seu espaço na Serrinha de Madureira, Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro.

Uma das baluartes do carnaval brasileiro, junto aos seus oito irmãos, fundou a escola de samba Império Serrano.

Faleceu dias depois de receber o Prêmio Sim à Igualdade Racial 2019, do Instituto Identidades do Brasil, na categoria Arte em Movimento, em cerimônia no Copacabana Palace.